

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/BPARLSR/PSS/AJSJR - António Joaquim de Sousa Júnior

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/BPARLSR/PSS/AJSJR
Tipo de título	Atribuído
Título	António Joaquim de Sousa Júnior
Datas de produção	1891-11-02 - 1954-03
Dimensão e suporte	2 cx
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
História administrativa/biográfica/familiar	António Joaquim de Sousa Júnior nasceu na Praia a 16 de Dezembro de 1871 e faleceu no Porto (Bonfim) a 16 de Junho de 1938. Fez o curso quase completo do Seminário de Angra, mas abandonou a carreira eclesiástica e seguiu para o Continente, e em 1900 licenciou-se em Medicina, com uma dissertação inaugural intitulada "Contribuição para o diagnóstico da tuberculose urinária". Médico-chefe do Laboratório de Bacteriologia do Porto (1901). Publicou em 1902 um exaustivo trabalho sobre a peste no Porto, "Peste Bubonica - Estudos da Epidemia no Porto", o qual lhe serve de dissertação de concurso à Escola Médico-Cirúrgica do Porto; lente substituto da secção cirúrgica daquela Escola Médica (1903); lente catedrático de Medicina Operatória (1906); regendo consecutivamente essa especialidade, bem como Anatomia Topográfica e Propedêutica Cirúrgica, Técnica e Terapêutica Cirúrgica, Pequena Cirurgia e Anatomia Patológica. Foi diretor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, chefe dos Serviços de Saúde do Corpo Expedicionário Português em França, durante a I Grande Guerra; deputado à Assembleia Nacional Constituinte; presidente do Senado Municipal do Porto; vice-reitor da Universidade do Porto; diretor geral da Estatística; senador da República; ministro da Instrução Pública, no governo de Afonso Costa e no governo de José Domingos dos Santos; reitor da Universidade de Coimbra a 21.06.1924, lugar de que não tomou posse, sendo exonerado a seu pedido a 16.08.1924. Em 1908 ofereceu-se para combater na ilha Terceira a epidemia de peste que então grassava, deixando vasta colaboração na "Gazeta dos Hospitais do Porto", em que relatou minuciosamente os diversos aspectos de que se revestiu a campanha da ilha Terceira. Grã-cruz da Ordem de Cristo e medalha de ouro da Real Sociedade Humanitária do Porto, pelos serviços prestados no Hospital do Bonfim durante a epidemia da peste (1905). Casou no Porto a 30.07.1911 com D. Rosália Fernandes, de quem teve 10 filhos. De Francisca Cândida, solteira, teve uma filha natural. In: Genealogias da Ilha Terceira, Vol. VI, p. 659-660.
Sistema de organização	O fundo está organizado em três secções: Documentos de Função Pública, Documentos Pessoais e Coleção. A primeira tem apenas uma série de Correspondência, ordenada alfabeticamente pelo nome do remetente. A segunda tem duas séries, uma de Correspondência, ordenada alfabeticamente pelo nome do remetente e outra de Fotografias ordenada por ordem cronológica. A secção Coleção foi criada para agrupar diversos documentos que não se integravam em nenhuma das outras secções.
Instrumentos de pesquisa	Archeevo
Existência e localização de originais	Depósito 16, Bloco 8 Superior, Estante 5, Prateleira 5
Notas	Adquirido pela DRaC., e entregue à BPARAH, uma parte em 2013 e outra em 26.01.2016.